

Edição Especial

JORNAL DO

**SINDSEF**

SINDICATO DOS  
TRABALHADORES NO  
SERVIÇO PÚBLICO  
FEDERAL DO ESTADO  
DE SÃO PAULO

**128**

**DEZEMBRO 2011**



FILIADO À CONDSEF

# RETROSPECTIVA 2011



Sindsef nas lutas

(Págs. 4 e 5)

Construir a unidade dos  
servidores públicos

(Pág. 3)

CSP-Conlutas em  
2011

(Pag. 8)

[www.sindsef-sp.org.br](http://www.sindsef-sp.org.br)





## Mais fortes na luta

**2011** foi um ano de grandes novidades. De um lado, vitória dos trabalhadores na luta contra ditadores no Egito, Tunísia e Líbia. No centro do capitalismo, isto é, Europa e Estados Unidos, cresce a resistência aos acirrados ataques à nossa classe. No Brasil, foi o primeiro ano do governo Dilma, marcado por um corte orçamentário recorde e ininterruptos escândalos de corrupção, mas também por muitas greves e mobilizações populares. Especialmente para nós, do Sindsef-SP, foi um ano de muito trabalho.

Os trabalhadores do serviço público federal em São Paulo fizeram a diferença. Demos o tom a protestos de grande repercussão, como o ato do Dia da Mentira, o 1º de Maio e a Jornada Nacional de Lutas. Com as caravanas cada vez mais fortes e nossos bonecos da Dil-má e sua turma, somamos força aos companheiros e companheiras de outros estados e outras categorias na denúncia ao governo e a todas as formas de opressão.

Aqui, em São Paulo, obtivemos vitórias importantes na luta contra o assédio moral, como a queda dos superintendentes do DNPM, Inkra e Ibama. E ficamos mais fortes com a decisão dos companheiros e companheiras da EMGEPRON, que deliberaram por ter o Sindsef como seu representante legal e legítimo.

Mas também sofremos uma derrota

nas negociações salariais deste ano. Derrota que só foi possível graças à direção da Condsef, que se recusou a mobilizar a base. Ela preferiu fechar um acordo que só interessava ao governo. Não podemos permitir que isso se repita em 2012.

Estamos mais preparados do que nunca para os embates que virão. Temos, hoje, uma nova sede, apta a atender os trabalhadores de maneira mais adequada. Reestruturamos o departamento jurídico e inauguramos um núcleo sindical em Pirassununga. E mais do que isso: fortalecemos a soberania da base sobre a diretoria do sindicato, com a alteração do estatuto na Assembleia Estatutária de novembro.

Estamos seguindo os princípios que têm norteado nossos congressos, plenárias e assembleias. Continuaremos alertando os trabalhadores sobre os efeitos da crise e denunciando o caráter burguês do governo Dilma. A prioridade para 2012 é a organização da base para as lutas que teremos pela frente. Será um ano de grandes embates, mas estamos prontos para o que der e vier!

### Assembleias



Sindsef-SP realizou cerca de 100 assembleias, em mais de 21 órgãos, no decorrer de 2011. Estes números incluem assembleias gerais ordinárias e extraordinárias, onde os servidores puderam acompanhar, decidir e aprovar sobre prestação de contas de 2010, alteração do percentual de contribuição da mensalidade à CSP-Conlutas, aprovação do Plano Orçamentário de 2011, alterações estatutárias, entre outros.

### PRESTAÇÃO DE CONTAS - NOVEMBRO 2011

<b>SALDO INICIAL</b>	R\$ 20.742,77
<b>TOTAL DAS RECEITAS</b> (Consignações dos filiados, pagto. empréstimos, aplicação da poupança etc.)	R\$ 192.682,95
<b>DESPESAS</b>	
<b>ADMINISTRATIVO</b> (Aluguel da sede e núcleo de Pirassununga, custas processuais, manutenção da sede, copa e limpeza, material de escritório etc.)	R\$ 27.291,66
<b>FUNCIONÁRIOS</b> (FGTS, salários, seguro saúde, INSS, V.R., V.T etc.)	R\$ 64.034,54
<b>SINDICAL</b> (Hospedagens, locação de veículos, viagens, reunião de diretoria, cursos/palestras, doações etc.)	R\$ 46.315,44
<b>CONTRATOS / PRESTADORES DE SERVIÇOS</b> (Contabilidade, Jurídico, informática, motoboy, vigia noturno etc.)	R\$ 28.785,67
<b>IMPRENSA</b> (Jornal, boletins, cartazes, faixas, assinatura Folha de São Paulo)	R\$ 4.878,90
<b>CORREIOS</b> (Envio de jornal, impresso especial etc.)	R\$ 8.899,68
<b>CONTRIBUIÇÃO SINDICAL</b> (CONDSEF CSP-Conlutas etc.)	R\$ 10.112,22
<b>VEICULO</b> (Seguro, combustível, pedágio, estacionamento etc)	R\$ 2.118,48
<b>TELEFONES</b> (Celulares e Telefônica)	R\$ 1.621,67
<b>TOTAL DAS DESPESAS</b>	R\$ 194.058,26
<b>RESULTADO RECEITAS (-) DESPESAS</b>	R\$ - 1.375,31
<b>SALDO FINAL</b>	R\$ 19.367,46

**FISCALIZE AS CONTAS DO SEU SINDICATO!  
ESSE DINHEIRO TAMBÉM É SEU.**

### Nota de falecimento

Com pesar informamos o falecimento do camarada Eduardo Garcia de Araújo no dia 01/11/2011.

Ele entrou no Ipen em 03/10/1998 e sempre esteve presente nas nossas manifestações. Sua lembrança sempre estará conosco em nossas lutas!

### Expediente:

**JORNAL DO SINDSEF-SP - Publicação mensal do Sindicato dos Trabalhadores no Serviço Público Federal do Estado de São Paulo**

Rua Capitão Cavalcanti, 102 - Vila Mariana - São Paulo - SP - CEP: 04017-000 - Tel.: (11) 5085-1157 - Site: <http://www.sindsef-sp.org.br> - e-mail: [imprensa@sindsef-sp.org.br](mailto:imprensa@sindsef-sp.org.br)

Jornalista responsável: Fábica Corrêa (MTB 31270/RJ) - Estagiário: Felipe Nascimento - Colaborou para esta edição: Eliana Maciel

Tiragem: 7.000 Exemplares - Projeto Gráfico / Diagramação: Fábio Fernando - Impressão: Grafis Soluções Gráficas Ltda. - São Paulo / SP



## Construir a **unidade** dos servidores públicos

Foto: Najla Passos/ANDES-SN

**D**ilma aprofundou os ataques ao funcionalismo e lançou, desde a posse, uma política de arrocho, negando quaisquer concessões significativas para as categorias. Neste momento, tramitam no Congresso Nacional projetos que representam ameaças ainda maiores para os servidores, como o PL 549/2009 que congela os salários por 10 anos e o PL 1992/2007 que visa privatizar a Previdência.

De acordo com o DIEESE, o Plano Plurianual (PPA) do governo, que estabelece as metas econômicas para um período de quatro anos, apresenta um cenário de controle inflacionário e redução dos gastos públicos, sobretudo no que tange às Despesas de Pessoal e Encargos Sociais.

O PPA projeta uma escala decedente para as despesas com pessoal, em relação ao PIB, da seguinte forma: 2012 (4,13%), 2013 (4,01%), 2014 (3,91%) e 2015 (3,80%). Sem dúvida, todas as previsões indicam aprofundamento do arrocho sobre os salários do funcionalismo.

Considerando a realidade econômica nacional e internacional, a política do governo para os próximos três anos e a experiência dos diversos processos de luta dos servidores, desenvolvidos ao longo do ano de 2011, fica claro que é preciso construir desde já as lutas em torno da Campanha Salarial/2012. Ao mesmo tempo será necessário apoiar as iniciativas no

Congresso Nacional pela retomada da Frente Parlamentar em Defesa do Serviço Público.

### 2011 foi um ano de muitas lutas

A CSP-Conlutas buscou construir uma ampla unidade dos servidores como única forma para tentar reverter o quadro e alcançar algum avanço na campanha salarial.

Em dezembro/2010 foi realizado um Seminário Nacional da CNESF (Coordenação Nacional Entidades Servidores Federais) onde foi aprovada a tática de “unidade de ação” no funcionalismo. Isso significou reunir todas as entidades nacionais e as centrais que têm atuação no movimento dos servidores federais.

Constituiu-se um fórum nacional com mais de 40 entidades, que realizou várias reuniões com o governo e foi responsável pela condução de quatro marchas dos servidores à Brasília, sendo a última no dia 24 de agosto em conjunto com várias outras organizações da classe, como o movimento popular e estudantil.

A CSP-CONLUTAS teve papel destacado na construção desta unidade e se credenciou ainda mais na categoria como Central Sindical representativa das entidades dos servidores federais, participando da organização, dirigindo as ações de mobilização e pressionando pelas negociações com o governo.



Jornada de Lutas, ato em Brasília

Apesar do acerto desta política, não foi possível unificar o movimento em uma grande greve unitária no setor de federais. A ação do governo Dilma em dividir as entidades logrou êxito ao não aceitar negociar a proposta de política salarial com reposição linear da inflação do período mais o índice do PIB-2010.

### Em 2012 as lutas terão de aumentar

Neste final de ano, novamente a CSP-Conlutas tomou a vanguarda nas iniciativas políticas e realizou uma reunião das entidades nacionais para traçar as diretrizes para as mobilizações de 2012.

Definiu-se por construir uma pauta de reivindicações unificada a partir dos eixos trabalhados na campanha deste ano, tendo

com centro a busca de uma política salarial que contemple uma reposição anual, cujos termos serão ainda definidos pelo conjunto das entidades. Entenda-se “Política Salarial” como um tripé de medidas que inclui: negociação coletiva, data-base e recomposição dos salários através de um índice linear.

Um novo encontro está programado para 10 de janeiro com objetivo de ultimar os procedimentos para o lançamento da campanha salarial/2012 em fevereiro, na cidade de Brasília. Será preciso lutar e trabalhar arduamente pela unidade mais ampla e para que as direções governistas de várias entidades, não amoleçam sob pressão do governo. O ataque será bastante duro, a resposta dos trabalhadores precisa ser mais forte ainda!



# Lutas



Os servidores públicos federais realizaram quatro marchas em Brasília, para forçar efetivas negociações com o governo. Em fevereiro, cerca de 5 mil pessoas se reuniram em frente ao Congresso Nacional e demonstraram sua força no lançamento da Campanha Salarial 2011.

Em abril, os servidores protestaram contra as medidas tomadas pelo governo que afetam o funcionalismo público. A 2ª marcha do funcionalismo levou quase 15 mil pessoas a Brasília.

A delegação do Sindsef-SP esteve presente com faixas, cartazes, apitos e bonecos que satirizavam a ministra Miriam Belchior (Bel Pior), o senador José Sarney (Sir Rei), o secretário de Relações do Trabalho Duvanier Paiva (Du vai Doer) e a presidente Dilma (Dil Má).

A 3ª Marcha dos SPFs ocorreu em junho. Desta vez professores estaduais, trabalhadores dos Correios, MUST e estudantes de diferentes estados reforçaram o movimento. O Sindsef-SP participou dos protestos.

Entre os dias 17 e 26 de agosto, trabalhadores e estudantes realizaram greves, ocupações, acampamentos e mobilizações em todas as regiões do país.

No dia 24 ocorreu a 4ª Marcha em Brasília, que reuniu mais de 20 mil pessoas de diferentes categorias.

## Marchas em Brasília

A coluna do Sindsef-SP contava com servidores e ativistas do movimento popular apoiados pelo sindicato.



## Contra as Opressões

### Dia Internacional da mulher

O Dia Internacional da Mulher foi comemorado em São Paulo com cerca de 1.500 pessoas ocupando as ruas para denunciar o machismo e a exploração, exigindo dos governos Dilma, Alckimin e Kassab os direitos das mulheres trabalhadoras. Os servidores da base do Sindsef-SP estiveram na marcha contra o machismo e a exploração, engrossando a coluna da CSP-CONLUTAS.



### LUTA CONTRA O ASSÉDIO MORAL

*Uma grande marca desta gestão tem sido a luta incansável contra o assédio moral, cada vez mais presente na vida dos servidores*



### Movimento Negro

No mês da Consciência Negra, o Sindsef-SP promoveu dois importantes debates para o movimento negro. O primeiro aconteceu na 4ª Plenária da entidade, quando o professor de história José Geraldo Correia Junior, resgatou a história das lutas de libertação, das revoltas escravas, destacando o papel dos quilombos e a importância do dia 20 de novembro como expressão desta resistência.

O segundo foi uma mesa de debates realizada no INCRA/SP, com participação de líderes quilombolas. Uma iniciativa de funcionários do órgão e organizada em conjunto com ASSINCRA/SP.



### Dia da mulher negra, latino americana e caribenha

No dia 30 de julho, aconteceu o 1º Encontro Sobre a Mulher Negra, realizado na sede do Sindsef-SP. O evento encerrou um conjunto de atividades proposto pela CSP-Conlutas.

### Marcha contra o homofobia

A 2ª Marcha Nacional Contra a Homofobia ocorreu no dia 18/05, em Brasília. A delegação do Sindsef-SP, e seus bonecos, fortaleceram a coluna da CSP-Conlutas e da Anel (Associação Nacional dos Estudantes Livres).



# Lutas



### Atos e greve dos Servidores do DNPM

Os servidores do DNPM/SP protagonizaram uma luta intensa contra as arbitrariedades do Superintendente do órgão, Enzo Luis Nico Júnior. De fevereiro a abril ocorreram várias mobilizações. No 20 de abril, após 3 dias de greve, foi publicada a exoneração de Enzo.

Em novembro foi publicado o Decreto 7.629/2011, que trata da progressão funcional e promoção das carreiras dos servidores do DNPM.

### DNIT



Após várias mobilizações, foi publicado o Decreto 7.629/2011, que regulamenta a progressão funcional e promoção das carreiras dos servidores do DNIT. Outra importante conquista foi a portaria 329/2011, de 05/12, que acaba com o loteamento político no órgão. Assim fica garantido que as superintendências e os demais cargos estratégicos serão ocupados por servidores de carreira.

### Ato da mentira

A atividade aconteceu em frente ao prédio da Superintendência Regional do Ministério do Trabalho e Emprego, em São Paulo e contou com a participação de servidores do DNPM, IBAMA, SRTE/SP e Interior, Fundacentro, Ministério da Defesa, IPEN e Aposentados.

### Emgepron

No final de junho os trabalhadores da Emgepron deliberaram por ter o Sindsef como seu representante legal e legítimo e filiar-se ao sindicato.

### Cultura

Servidores da Cinemateca, IPHAN, Museu Lasar Segall e Funarte realizaram ato em frente ao IPHAN. A atividade contou com o apoio de outros órgãos, como INCRA, IBAMA e SPU.



### MTE

Os servidores do MTE participaram de várias mobilizações em 2011. Encerraram o ano pressionando pela anistia dos dias de greve (PDC 335/2011) e pelo fim da instalação de ponto eletrônico no órgão, ameaça cada vez mais real. Além disso, lutam por melhores salários, por melhores condições de trabalho e um serviço público de qualidade.



### Dia Nacional de Luta



Houve atos e paralisações dos servidores federais em vários estados. Em São Paulo, trabalhadores do IPEN paralisaram suas atividades e protestaram em frente ao órgão; na Fundacentro, realizaram assembleia e ato contra o governo.

### FUNDACENTRO

O Sindsef-SP organizou um protesto onde os servidores da FUNDACENTRO exigiram a exoneração do presidente da instituição, Eduardo de Azeredo Costa.

Na manifestação eles distribuíram carta à população denunciando supostas irregularidades na administração da entidade.



### Dia de luto

O Dia do Servidor Público foi lembrado pela categoria como um dia de luto. Servidores de diferentes órgãos, no estado de São Paulo, trabalharam vestidos de preto, durante o expediente do dia 26/10.





# Atividades

**Em janeiro de 2011 assume o comando do Sindsef-SP a Chapa I – Renovação Com Lutas. A atual diretoria é composta por 17 servidores iniciantes na vida sindical, que se somam a outros 8 mais experientes. Todos testados e aprovados nas lutas.**



### Homenagem aos aposentados e pensionistas

Os servidores aposentados e pensionistas foram homenageados no dia 12/02.

A confraternização lembrou o dia do Aposentado (24 de janeiro) e aconteceu no Salão Social da AABB de Pirassununga.



### Inauguração da nova sede e festa dos 20 anos

No dia 11 de junho foi inaugurada a nova sede do Sindsef-SP. Dezenas de servidores compareceram ao nº 102, da Rua Capitão Cavalcanti, para conhecer as novas instalações da entidade.

A diretoria fez importantes investimentos na reestruturação da Secretaria de Assuntos Jurídicos e na parte de informática. Também substituiu móveis e equipa-

mentos de apoio, visando a modernização do ambiente para melhor funcionamento do sindicato.

O dia também foi marcado pela cerimônia de posse dos Delegados Sindicais e pelo lançamento da campanha do aniversário de 20 anos do Sindsef-SP, incluindo a apresentação do selo comemorativo e do novo site.



### Seminário

Entre os dias 18 e 20 de fevereiro, realizou-se o Seminário de Planejamento Estratégico da Diretoria. Um importante passo para cumprir as metas de campanha.

No encontro foi reafirmada a importância de fortalecer o trabalho de base. Outra deliberação foi investir em formação política para os diretores e para a categoria.

### Cerimônia de posse

A cerimônia de posse da diretoria, realizada no dia 25/02, reuniu servidores, funcionários, amigos e familiares, além de entidades sindicais e militantes de movimentos sociais.



### Campanha de filiação e cadastramento

A diretoria do Sindsef-SP organizou a campanha de filiação e cadastramento. O objetivo principal foi atualizar o Departamento de Cadastro e aumentar o número de servidores filiados para fortalecer o sindicato.

### Em agosto foi publicado o novo site.







## Inaugurado núcleo sindical em Pirassununga



No dia 24/09, foi inaugurada a sede regional do sindicato na cidade de Pirassununga. Uma reivindicação antiga dos servidores daquela região. Mais um passo importante para o fortalecimento do trabalho de base.

O objetivo é minimizar a distância e melhorar o atendimento aos servidores.

### Conselho Deliberativo

No dia 7 de outubro o Sindsef-SP reuniu o Conselho Deliberativo de Base (CDB) e apresentou uma palestra sobre o papel do sindicato e a luta contra a burocratização. Além disso, iniciou-se o debate sobre a proposta de tese para a plenária estatutária da Condsef. Ainda, durante a reunião, foi feito um balanço das mobilizações da campanha salarial.



### 4ª Plenária Estadual



A 4ª Plenária Estadual do Sindsef-SP, realizada nos dias 18 e 19 de novembro, na Praia Grande/SP, reuniu diretores e delegados eleitos nos diversos locais de trabalho, para traçar políticas de atuação para o próximo período.

O primeiro dia foi dedicado aos debates sobre a situação nacional e internacional; sobre a importância dos sindicatos fortalecerem o trabalho de base para combater as políticas de arrocho salariais e a

importância da luta contra a burocratização das entidades.

Depois os servidores se reuniram em grupos de trabalho para aprofundar as discussões. Os grupos também discutiram as propostas de alterações estatutárias que foram votadas na assembleia geral estatutária.

No dia 19, o debate foi sobre o movimento dos servidores federais e balanço da campanha salarial deste ano, com destaque para as marchas e greves que ocorreram.

A atuação da Condsef também foi tema da plenária. Identificou-se limitações e equívocos da entidade nacional, apontando para a necessidade de construção de uma oposição nacional.

A plenária aprovou algumas resoluções que podem ser lidas no site [www.sindsef-sp.org.br](http://www.sindsef-sp.org.br).

### Assembleia Estatutária aprova importantes mudanças no estatuto do Sindsef-SP

Ao final da 4ª plenária foi instalada a Assembleia Geral Estatutária. Propostas de alteração foram colocadas em votação. A nova estrutura visa um maior controle da base nas decisões da entidade.

Durante a assembleia foi eleito o Conselho Fiscal que irá fiscalizar as contas do sindicato até a eleição da diretoria, quando também o correrá a renovação do Conselho.

#### Principais alterações:

- Congresso anual;
- Fim dos delegados natos da diretoria; os diretores se tornam convidados ao congresso com direito à voz. Caso queiram ter os direitos de delegado, os diretores terão que ser eleitos na base, como qualquer outro filiado;
- Garantia de que todos os servidores possam votar nas assembleias do sindicato, independente de serem, ou não, filiados;

- Renovação na diretoria do sindicato, garantindo que os diretores possam apenas cumprir dois mandatos consecutivos frente ao Sindsef-SP, contando já a partir da atual gestão;
- Revogação do mandato ou da liberação do Diretor que não estiver cumprindo com as suas atribuições sindicais ou descumprir algum item deste Estatuto em Assembleia Geral ou o Congresso da categoria;
- Quando houver diretor(es) liberado(s) de ponto para dedicar-se exclusivamente as tarefas sindicais, o período não poderá exceder a 6 meses;
- Reestruturação da diretoria, aumentando o número de diretores de 19 para 27, reforçando importantes secretarias como a de Imprensa e Comunicação (que foram desmembradas), Assuntos Jurídicos, Aposentados e Pensionistas, Sócio-Cultural, Político-sindical e a criação da Secretaria de Combate às Opressões.







# CSP-Conlutas - Central Sindical e Popular

Central fecha o ano com intensa atuação em diversos setores da sociedade

O ano de 2011 foi marcado por importantes iniciativas da CSP-Conlutas, que organizou diversas campanhas, apoiou às lutas internacionais, organizou várias greves e passeatas e realizou o Seminário Nacional de Organização de Base, uma preparação para o 1º Congresso da Central.

Entre as campanhas estão a de solidariedade às vítimas das enchentes do início do ano. A central arrecadou várias toneladas de alimentos, roupas, brinquedos, entre outros e encaminhou à região serrana do Rio Janeiro, um dos estados mais atingidos pela tragédia do início do ano. Outra iniciativa foi à campanha “Chega de Preconceito. Trabalho Igual, Salário Igual!”. O objetivo é estimular as entidades filiadas à central a incorporarem a luta contra as opressões nas campanhas das categorias.

## JORNADA DE LUTAS

As jornadas de lutas deste ano só foram possíveis graças aos esforços realizados pela CSP-Conlutas para construir a resistência aos ataques promovidos pelo Governo Dilma.

Nossa central reuniu numa só luta milhares de pessoas representando o movimento sindical, popular e estudantil.

### Não à Criminalização!

A central participou dos protestos contra a presença de Barack Obama no Brasil, em março. A manifestação foi violentamente reprimida pela polícia e terminou com a prisão de 13 pessoas, entre elas uma idosa com mais de 60 anos. Os manifestantes foram mantidos presos até a saída de Obama do país.

As ações policiais e as medidas judiciais contra as mobilizações, as greves e as manifestações dos trabalhadores têm o claro objetivo de criminalizar os movimentos. Vários dirigentes do MTST estão ameaçados de morte e sofreram atentados. Por isso, foi lançada a campanha Sem Teto Com Vida, com manifestações no Senado Federal e na Assembleia Legislativa de São Paulo.

### 10% do PIB para educação pública, já!

O plebiscito nacional da Campanha pelos 10% do PIB para Educação Pública, impulsionado pela CSP-Conlutas e outras entidades, visa destinar mais recursos e investimentos para o setor. O Sindsef-SP disponibilizou urnas em diversos locais da base, para facilitar a participação do servidor e da população.

### Seminário de organização de base

O Seminário Nacional de Organização de Base realizado pela CSP-Conlutas cumpriu um

papel importante para fortalecer a construção do trabalho de base nos locais de trabalho, tema do 1º Congresso da Central. O desafio agora é levar esta discussão e amadurecê-la junto aos trabalhadores.

### 1 ano de existência...

De acordo com a revista Exame apesar de pequena a CSP-Conlutas, “... faz barulho e vira onipresente nos protestos em todo o país”. Na matéria publicada em novembro, edição 1005, foi destacado que “mesmo

com pouco tempo de atividade, a CSP-Conlutas tem despontado nas greves e passeatas pelo Brasil afora. Esteve à frente das paralisações deste ano em obras do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) no Ceará, em Rondônia e no Polo Petroquímico de Suape, em Pernambuco.”

O fato da imprensa ter de reconhecer a atuação da CSP-Conlutas, mostra que a central vem cumprindo com êxito o papel de organizar os diversos setores da sociedade para enfrentar os ataques do governo.

